

Aos/As:

Diretores(as) de pesquisa e pós-graduação
Coordenadores(as) de pós-graduação
Secretário(as) de Ensino de pós-graduação.

Assuntos: **Qualis Periódicos, o que é o SAPI e como a pontuação do currículo é calculado pelo SAPI.**

QUALIS PERIÓDICOS



O Qualis Periódicos é um sistema usado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) para classificar veículos de divulgação da produção intelectual (bibliográfica) dos programas de pós-graduação stricto sensu, no que se refere aos artigos publicados em periódicos científicos. Esta estratificação foi idealizada para atender as necessidades específicas do sistema de avaliação e é baseada nos dados fornecidos por meio do Coleta CAPES.

O Qualis afere a qualidade dos artigos e de outros tipos de produção a partir da análise de excelência dos veículos de divulgação e do trabalho das respectivas comissões de área, e gera uma listagem com a classificação destes periódicos utilizados pelos programas de pós-graduação.

Conforme deliberação do Conselho Técnico Científico - CTC em 16 e 17/04/2008, a classificação dos periódicos divulgados no Qualis das áreas passou a ser composta de oito estratos (Qualis Quadriênio 2013-2016):

- **A1** - Fator de Impacto igual ou superior a 3,800;
- **A2** - Fator de Impacto entre 3,799 e 2,500;
- **B1** - Fator de Impacto entre 2,499 e 1,300;
- **B2** - Fator de Impacto entre 1,299 e 0,001;
- **B3** – Sem fator de impacto, indexados em bases Medline, Scielo, Lilacs, etc;
- **B4** – Sem fator de impacto, indexados em bases Medline, Scielo, Lilacs, etc;
- **B5** – Sem fator de impacto, indexados em bases Medline, Scielo, Lilacs, etc;
- **C** - Peso zero.

Um mesmo periódico, ao ser classificado em duas ou mais áreas distintas, pode receber diferentes avaliações, de acordo com seu impacto, qualidade e a pertinência do conteúdo veiculado.

Um novo modelo do Qualis (Qualis Referência/Vazado) **ainda está em fase de discussão** e aprimoramentos pelas áreas de avaliação. De acordo com uma nota divulgada pela CAPES, “em 18/7 foi disponibilizada para os coordenadores de área uma planilha **preliminar** como parte do **processo de construção** do Qualis Referência. Esta planilha, entre outros indicadores, deverá ser analisada pelos coordenadores de área em conjunto com seus coordenadores de Programas de Pós-Graduação. [...]”. Sendo assim, atualmente, **o Qualis oficialmente em vigência ainda é o do Quadriênio 2013-2016**. Dessa forma, para todos os editais da UDESC que exigem o Escore de Produtividade Docente, a nota de periódicos que é contabilizada pelo SAPI e que deve ser utilizada pelas Comissões de Pesquisa em pedidos de reconsideração de pontuação são exclusivamente as correspondentes à classificação do Qualis Quadriênio 2013-2016.

*“em 18/7 foi disponibilizada para os coordenadores de área uma planilha **preliminar** como parte do **processo de construção** do Qualis Referência. Esta planilha, entre outros indicadores, deverá ser analisada pelos coordenadores de área em conjunto com seus coordenadores de Programas de Pós-Graduação. [...]”*

PLATAFORMA
Sucupira

INÍCIO >> Qualis >> Qualis Periódicos

Qualis Periódicos

* Evento de Classificação:
CLASSIFICAÇÕES DE PERIÓDICOS QUADRIÊNIO 2013-2016

Área de Avaliação:
-- SELECIONE --

ISSN:

Título:

Classificação:
-- SELECIONE --

Consultar Cancelar

PLATAFORMA
Sucupira

CAPES UFRN RNP
REDE NACIONAL DE RECURSOS DE HUMANAS E PESSOAS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Copyright 2016 Capes. Todos os direitos reservados.

*Fontes: WebQualis e CAPES

O QUE É O SAPI?

O Sistema de Avaliação da Produção Institucional (SAPI) é um sistema informatizado para validar a produção intelectual dos docentes da UDESC. Foi concebido para atender as necessidades específicas de avaliação da produção científica dos docentes e é baseado nos dados fornecidos pelos próprios autores no Currículo Lattes. Como resultado, disponibiliza relatórios da produtividade com a respectiva pontuação de acordo com as resoluções da UDESC.

Cabe ao docente, a atualização permanente do currículo Lattes e a subsequente submissão à validação no SAPI. Assim, a qualquer momento, o docente e a universidade poderão fornecer dados atualizados sobre a sua produção intelectual. Também é importante que os docentes participantes de editais da UDESC que demandem a produtividade docente observem os prazos de congelamento do SAPI para determinação da pontuação previstos na Chamada, uma vez que as informações submetidas ao CNPq podem demorar até três dias para serem incluídas ao currículo Lattes e somente será contabilizada no escore de produtividade do docente ao ser importado para o SAPI.



COMO FUNCIONA O SAPI?

De um modo geral a pontuação do SAPI depende de três aspectos:

- 1)** O preenchimento correto dos dados referente as produções no currículo lattes;
- 2)** As áreas de atuação cadastradas pelo docente no SAPI (É possível o cadastramento em até 3 áreas distintas);
- 3)** O sistema sempre utiliza a classificação dos periódicos Qualis **em vigência**, que atualmente ainda é a do **Quadriênio 2013-2016**.

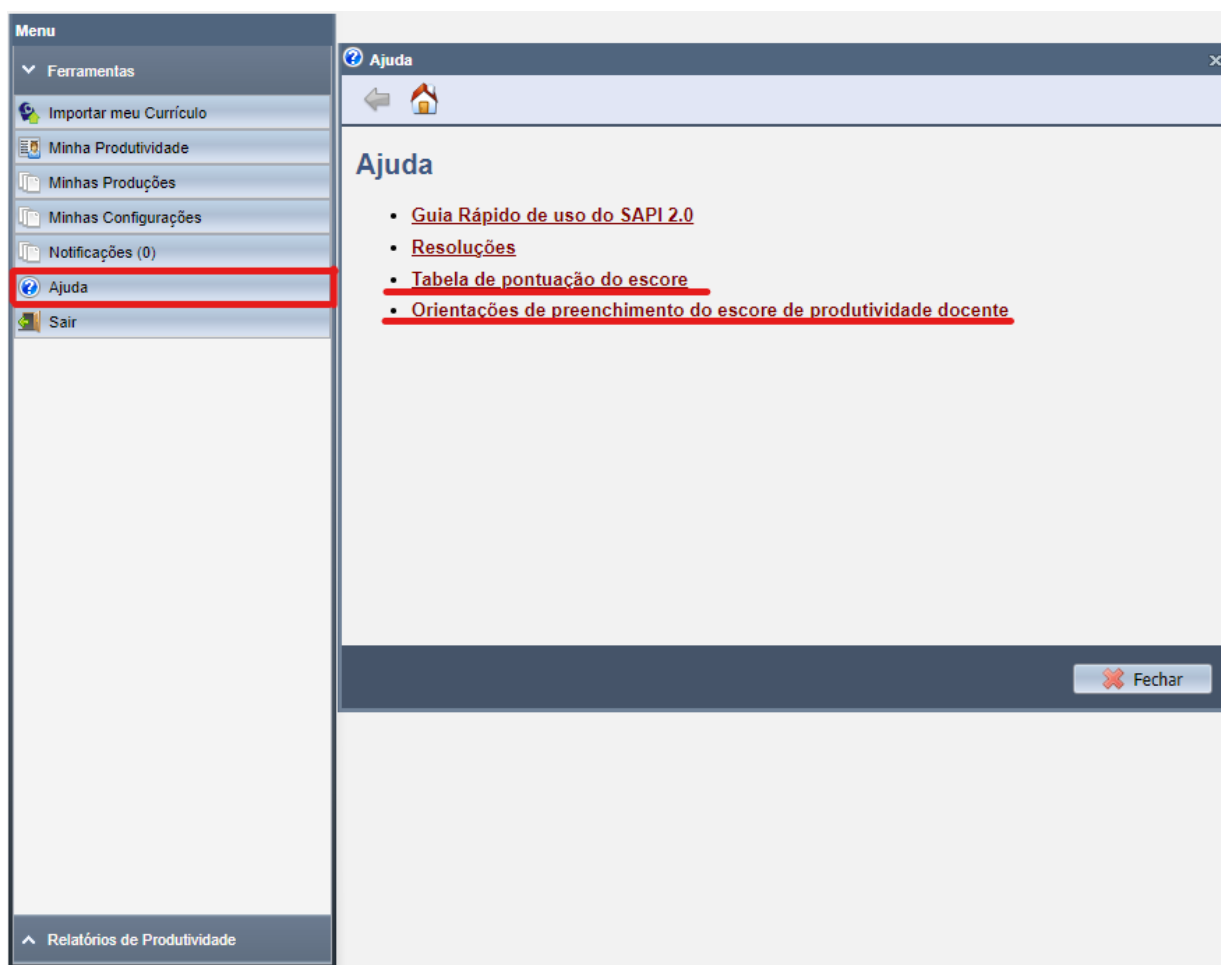
No caso dos periódicos, toda a vez que o lattes é importado para o SAPI, o sistema identifica as novas publicações e atribui a pontuação do Qualis em vigência, para as suas áreas de avaliação cadastradas. No caso de o periódico possuir pontuação para mais de uma das áreas cadastradas pelo docente, é contabilizada aquela de maior valor. Ressalta-se que o sistema identifica a revista pelo ISSN informado no Lattes, atribuindo a pontuação para aquele periódico em específico. Para conferir a classificação no Qualis, indica-se utilizar a busca por ISSN.

As demais produções cadastradas no Lattes também são identificadas e pontuadas pelo SAPI a cada nova importação.

VOCÊ SABIA?

No SAPI, ao acessar a aba “Ajuda” no menu lateral é possível acessar a “tabela de pontuação do escore”, na qual constam descritas as pontuações em vigência de cada produção, aprovada pelo Comitê de Pesquisa em 2019.

Na aba “Ajuda” também fica disponibilizado o manual com as “Orientações de preenchimento do escore de produtividade docente”, com as instruções de como cadastrar cada produção no Lattes ou diretamente no SAPI (quando a orientação indicar “Cadastrar no SAPI” ou “No SAPI”) para que o sistema a identifique e atribua a pontuação de forma correta.



Para o docente alterar ou adicionar as (até três) áreas de conhecimento em seu SAPI, basta encaminhar a solicitação para **cpe.reitoria@udesc.br**.

As áreas de conhecimento disponíveis para cadastramento são:

- Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo
- Antropologia/Arqueologia
- Arquitetura, Urbanismo e Design
- Artes
- Astronomia/Física
- Biodiversidade
- Biotecnologia
- Ciência da Computação
- Ciência de Alimentos
- Ciência Política e Relações Internacionais
- Ciências Agrárias I
- Ciências Ambientais
- Ciências Biológicas I
- Ciências Biológicas II
- Ciências Biológicas III
- Ciências da Religião e Teologia
- Comunicação e Informação
- Direito
- Economia
- Educação
- Educação Física
- Enfermagem
- Engenharias I
- Engenharias II
- Engenharias III
- Engenharias IV
- Ensino
- Farmácia
- Filosofia
- Geociências
- Geografia
- História
- Interdisciplinar
- Linguística e Literatura
- Matemática/Probabilidade e Estatística
- Materiais
- Medicina I
- Medicina II
- Medicina III
- Medicina Veterinária
- Nutrição
- Odontologia
- Planejamento Urbano e Regional/Demografia
- Psicologia
- Química
- Saúde Coletiva
- Serviço Social
- Sociologia
- Zootecnia/Recursos Pesqueiros

NOTA FINAL

A PROPPG ressalta que quaisquer alterações na pontuação SAPI que possam ser sugeridas pelo Comitê de Pesquisa devem utilizar a classificação do Qualis **vigente**.

De mesmo modo, ao ser oficializado e publicado o Qualis Referência/Vazado, a tabela base atual do SAPI será atualizada para passar a considerar a pontuação vigente dos periódicos da CAPES.

A Equipe PROPPG deseja um excelente retorno às atividades!

Profa. Dra. Leticia Sequinato
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação